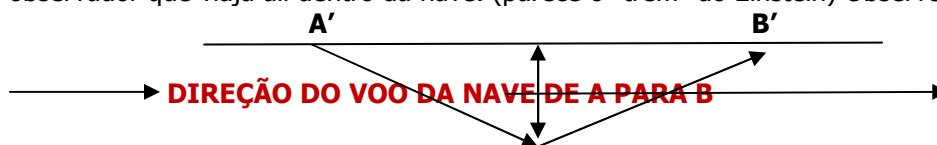


**RELATIVIDADE: MUDANDO UM CONCEITO DA FÍSICA
- A INÉRCIA, NÃO O TEMPO, ATRASA OS RELÓGIOS -**

©NILLO GALLINDO nillo.gallindo@bol.com.br

Abstract : Relativity - changing a concept of physics - inertia , not time , slows the moving clocks

É comprovado que a velocidade da luz é constante para qualquer observador, independente de sua velocidade ou da velocidade da fonte luminosa. Isso foi observado indiretamente no experimento de Michelson – Morley em 1881. Isto também pode ser notado em viagens de aviões velocíssimos que portam relógios de alta precisão: ali o relógio “atrasa”. Chamam isso de **dilatação do tempo** e dizem que é uma consequência da invariância da velocidade da luz. **Raciocinemos:** uma pessoa viaja numa nave TRANSPARENTE e passa por outra pessoa em um ponto x. Dentro da nave, no piso, fixo viaja um espelho refletor causando que o pulso luminoso emitido por uma fonte no teto da nave retorne para o teto e seja visto pelo observador que viaja ali dentro da nave. (parece o “trem” do Einstein) Observe:



As diagonais A'B' é a trajetória da “flecha” da luz vista pelo observador que está fora da nave. Na vertical é a trajetória da luz como é vista pelo observador que está dentro da nave. O observador de dentro da nave vê a luz ir e voltar ao longo de uma linha reta perpendicular ao deslocamento da nave, pois ele se desloca junto. Já o observador que está fora da nave vê a luz se propagar na diagonal, sendo que o pulso luminoso vai em direção ao espelho e depois é refletido pelo mesmo em direção ao teto da nave TRANSPARENTE. Este resultado mostra que o tempo medido pelo observador de dentro da nave é numericamente menor, o que nos **levaria (enganosamente, falsamente)** a concluir que o tempo dentro da nave teria sofrido uma dilatação em relação ao tempo do observador em repouso. No relógio do observador em repouso, será medido um tempo numericamente maior do que o tempo medido dentro da nave. O tempo medido na nave depende de sua velocidade que resultará num fator γ que aparecerá como $\gamma =$ no lado esquerdo da equação de Lorentz.

IGUALÇÃO FATOR DE LORENTZ

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

Divide-se o tempo em repouso pelo γ e descobre-se o tempo na nave.

A PERGUNTA PÓS EINSTEIN, QUE ELE NÃO RESPONDEU E NEM A FÍSICA ATÉ HOJE É:
**A dilatação do tempo é uma consequência da invariância da velocidade da luz?
NÃO! NÃO! NÃO! NEM EXISTE DILATAÇÃO DO TEMPO!** O QUE OCORRE É UMA
CONSEQUÊNCIA OU ATUAÇÃO DA INÉRCIA HAVIDA NO RELÓGIO DENTRO DA NAVE,
QUE É MAIOR QUE A INÉRCIA DO RELÓGIO DO OBSERVADOR EM REPOUSO! DEVIDO À ALTA
VELOCIDADE, A ALTA INÉRCIA NA NAVE RETARDOU, SEGUROU O GIRO DO MAQUINÁRIO DO
RELÓGIO DE BORDO. A INÉRCIA NO RELÓGIO EM REPOUSO É MENOR E NÃO O AFETA! NÃO É
O TEMPO QUE ATUA E QUE ATRASA O RELÓGIO; É A INÉRCIA!

FÍSICOS, QUERIAM SABER? POIS É ISSO: A INÉRCIA!